

Ações de educação e saúde relacionadas à pediculose na educação infantil

Education and health action related to pediculosis in childhood education

RESUMO

A educação em saúde deve promover ações para resolver e modificar situações-problema que causam doenças. Uma das enfermidades que acometem crianças em idade escolar é a pediculose, causando baixo desempenho escolar. O presente texto visa relatar ações de vigilância e educação, por meio da articulação entre ensino e extensão, relacionadas aos artrópodes vetores e causadores de doenças como a pediculose, assim como aspectos de controle relacionados ao bem-estar social para evitar a proliferação desses insetos. O trabalho está dividido em quatro etapas, em que, inicialmente, são levantadas as necessidades das crianças, os números de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e suas localizações. A segunda e terceira etapas tratam da confecção de bonecos e piolhos de pano, jogos lúdicos e um vídeo sobre piolho. A quarta etapa diz respeito ao desenvolvimento das atividades educativas com as crianças. Por meio dessa experiência, compreendemos melhor a importância da enfermagem e da academia no trabalho direcionado às crianças.

Palavras-chave: Pediculose. Educação em saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

Health education should solve problems and situations that cause diseases. One of the diseases that affect school children is pediculosis which causes poor school performance. This paper aims to report teaching and extension activities of surveillance and education related to arthropod that are vectors and cause of diseases, such as pediculosis. It also aims to report control aspects of social welfare to prevent the proliferation of insects. The paper has four stages. First, we raise the needs of children, the numbers of Municipal Children's Education Centers (MCEC) and their locations. On the second and third stages, we make dolls and lice of cloth, fun games and a video about lice. The fourth step is the development of educational activities with the children. Through this experience we observe the importance of nursing and theoretical information to children.

Stênio Nunes Alves

Doutorado em Ciências (Entomologia) pela Universidade Federal de Minas Gerais; professor adjunto III na Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (stenioalves@ufsj.edu.br).

Taciany Roberta de Oliveira
Géssica Cristina de Souza
Adriana Ferreira Silva

Graduandas em Enfermagem na Universidade Federal de São João del-Rei (tacianyoliveira@hotmail.com; geh_souza@hotmail.com; adrianaferreira13@hotmail.com).

Keywords: Pediculose. Educação em saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A educação é chave mestre para o desenvolvimento do indivíduo e contribui para sua autoformação, ensinando-o a assumir sua condição humana, a viver e a como se tornar cidadão (MORIN, 2002). Nesse sentido, a educação pode promover mudanças no ser humano, no sentido de fazê-lo entender sua realidade e de tomar decisões isoladas ou em conjunto com outros para resolver ou modificar situações e, assim, melhor organizar sua vida ou suas ações e avaliá-las de forma crítica (SANTOS, 2006).

Ainda nesse sentido, é importante o acesso às concepções populares sobre as doenças para as estratégias de controle, no intuito de propor ou melhorar a educação para a população. Assim, inquéritos aplicados a grandes amostras populacionais, os chamados estudos do tipo CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas), procuram esclarecer alguns aspectos da questão. Estudos qualitativos buscam a compreensão mais aprofundada às crenças, às representações e aos comportamentos associados às doenças (KENDALL et al., 1991).

Segundo Buss (2003), as propostas de promoção de saúde privilegiam ações educativas normativas voltadas para indivíduos, famílias e grupos. Dessa forma, ações sobre a prevenção primária de saúde podem ajudar a população a se prevenir e, ao mesmo tempo, diminuir os gastos dos governos com tratamentos de doenças. Assim, o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças constituem instrumentos importantes para garantir a sua saúde, a redução da morbimortalidade infantil, bem como promover qualidade de vida a esse público (BRASIL, 2009).

Uma das doenças que acometem as crianças em idade escolar é a pediculose. Ela é definida como uma ectoparasitose causada pelo artrópode *Pediculus humanus capitis*, que acomete o couro cabeludo humano. A pediculose em crianças, quando associada a condições sociais precárias e dietas inadequadas, pode fazer com que elas se apresentem anêmicas pela deficiência de ferro subtraída pela hematofagia exercida pelos piolhos (LINARDI et al., 1995). Além disso, elas podem apresentar baixo desempenho escolar por dificuldade

de concentração, consequência do prurido contínuo e distúrbios do sono (LINARDI, 2011).

O Campus Centro-Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João del-Rei (CCO/UFSJ), com seus cursos na área de saúde, entende que a educação é uma prática social que visa contribuir para o desenvolvimento do ser humano na sua integralidade, viabilizando ações transformadoras na construção da cidadania. Assim, são desenvolvidas parcerias com prefeituras municipais, possibilitando diferentes ações nas comunidades, além de estreitar o intercâmbio entre professores e alunos com a sociedade, qualificando-os para um desenvolvimento profissional de qualidade. Essa intercessão entre professores, alunos, comunidades e município estabelece e favorece atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, as ações educativas em saúde contribuem para as políticas de prevenção de doenças, principalmente das parasitárias, articulando estratégias com o Pró-Saúde, por meio de suas Comissões Gestoras Locais (Vigilância em Saúde). Associado a isso, o CCO/UFSJ apresenta um Núcleo de Estudos em Saúde Ambiental, que tem como objetivo geral articular, por meio de ensino, pesquisa e extensão, a compreensão das condições sociais e ambientais do município de Divinópolis, visando o planejamento de ações de promoção e redução dos agravos à saúde, bem como viabilizar a implementação de estratégias de intervenção e políticas específicas, em parceria com a Prefeitura daquele município.

Em relação aos parasitos, as ações estão engajadas nas esferas ambientais, sanitárias e epidemiológicas, além da educação e da coleta de informações a eles relacionadas, fazendo com que uma população bem informada, educada e qualificada possa agir de maneira adequada contra diferentes doenças. Ainda nessa concepção, educar possibilita formar uma maior quantidade de pessoas capacitadas a combater e/ou prevenir as parasitoses.

Portanto, o presente estudo visou relatar as ações de vigilância e educação sobre piolhos do couro cabeludo, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem mostrar aspectos de controle relacionados ao bem-estar social para evitar a proliferação dos artrópodes.

Este relato de experiência de caráter descritivo teve a participação de acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei, por meio do projeto de Extensão “Ações de educação e saúde relacionadas a vetores de parasitoses e lixo em Divinópolis-MG”, coordenado por um professor da instituição.

METODOLOGIA

A realização do projeto aconteceu no segundo semestre de 2013, no município mineiro de Divinópolis, tendo, como público-alvo, crianças de dois a seis anos de idade.

O projeto foi realizado em quatro etapas. A primeira tratou-se da verificação do número e da localização dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) na Secretaria de Educação de Divinópolis no ano de 2013. Houve encontros com as crianças nos CMEIs durante os períodos diurno e vespertino do segundo semestre de 2013, em que foram feitas perguntas a elas sobre o que é o piolho, prevenção do parasito e higiene corporal.

Na segunda etapa, com base nas necessidades das crianças, elaborou-se uma pequena apresentação a partir de algumas imagens explicativas sobre a pediculose e a manipulação de bonecos e piolhos de pano – criados pelas alunas e confeccionados por uma costureira –, além de jogos para desenhar. A apresentação foi feita em slides no programa *Power Point* com imagens capturadas da internet. Os jogos foram adaptados de outros existentes e colocados em um papel para que as crianças ligassem os pontos até que se formassem o desenho de um piolho e também achassem um caminho para saída de um labirinto.

A terceira etapa foi a confecção de um vídeo sobre piolho. As imagens utilizadas foram capturadas da internet, assim como a música “Quando tem piolho a gente coça”, de autoria do Palhaço Talento. A edição do vídeo foi feita com programa de edição de vídeo *iMovie*.

Na quarta e última etapa, foram desenvolvidas atividades educativas

com as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início da primeira etapa, verificou-se que havia mais de 20 CMEIs nas seis regiões nas quais o município de Divinópolis é dividido. Assim, haveria necessidade de um trabalho árduo durante um tempo relativamente pequeno para contemplar todos os centros educacionais. Entretanto, foram exigidos termos de autorização com validade de três meses para o trabalho nas escolas e o contato com as crianças no ambiente escolar. A exigência e a demora na expedição dos termos pela Secretaria de Educação contribuíram para atrasar o início das ações educativas, sendo reduzido a seis o número de centros educacionais, não contemplando todos os existentes.

No decorrer da primeira etapa, as alunas se encontraram com as crianças nas salas de aulas e isso foi suficiente para o surgimento de indagações por parte do público infantil. Esse momento foi importante para verificar as necessidades das crianças diante de um cenário para a promoção de saúde sobre a pediculose.

A segunda e terceira etapas envolveram atividades de pesquisa na internet para a confecção da apresentação de slides, confecção de seis kits contendo, cada um deles, um boneco e dez piolhos de pano, além de um vídeo com imagens e música captadas na internet.

A quarta etapa do projeto envolveu atividades que abordaram questões relacionadas ao conceito de piolho, prevenção, profilaxia e higiene, sempre relacionando a importância da conscientização do autocuidado. Para tal, realizaram-se demonstrações de higiene corporal, lavagem dos cabelos, explicando os procedimentos em caso de pediculose, como o uso do pente fino e a aplicação de uma loção para combater os piolhos. Entretanto, enfatizou-se que a loção só poderia ser adquirida nas Unidades Básicas de Saúde do município após consulta prévia com médico, isso contribuiu para que as crianças comentassem esses procedimentos com seus pais.

Esse envolvimento foi realizado em forma de bate papo, possibilitando a interação das crianças (Figura 1). Utilizaram-se, como recurso pedagógico, os bonecos e piolhos de pano para melhor associação e

interpretação do assunto. Eles foram deixados nas escolas para que as crianças levassem para casa e, de forma lúdica, cuidassem deles, retirando-lhes os piolhos. No dia seguinte, deveriam devolvê-lo à professora, já que, posteriormente, ela passaria o boneco para outro aluno. Essa prática foi relatada pelas professoras como um sucesso e os alunos interagiram muito bem com a metodologia.

Figura 1 – Alunas em atividade em um Centro Municipal de Educação Infantil de Divinópolis-MG.



Fonte: Os autores (2014).

Após o bate-papo com as crianças, foi exibido o vídeo com a música e foram aplicados os jogos lúdicos sobre os temas trabalhados, o que possibilitou confirmar o interesse e o aprendizado de todos. De acordo com Neves (2007), as atividades lúdicas propiciam, aos escolares, auxílio na exploração da criatividade e melhora das atitudes no processo de ensino e aprendizagem, já que eles podem descobrir, inventar e elaborar estratégias para promoverem mudanças.

Segundo Philbert e Bueno (2008), as brincadeiras estimulam e contribuem para o desenvolvimento de alguns aspectos cognitivos, como concentração, expressão corporal, autoconfiança e cooperação. Além disso, as diferentes atividades, como jogos, bonecos e vídeos com músicas, mostram um envolvimento muito grande das crianças. A música também mostra ser um importante fator na aprendizagem da criança e na sua socialização (FARIA, 2001). Para Barbosa (2012),

a música pode ser usada como instrumento para desenvolver o raciocínio, a criatividade e outros dons e aptidões da criança. Por isso, a associação de imagens e músicas pode ser importante em atividades educativas para alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as atividades educativas, notou-se a interação das crianças com o tema pediculose, por meio de perguntas e relato de casos vivenciados por elas. Os professores dos CMEIs envolvidos também demonstraram interesse, a partir de questionamentos e esclarecimentos de dúvidas e mitos. De acordo com Cunha et al. (2008), muitos professores do ensino fundamental desconhecem a forma de transmissão da pediculose, o que influencia nas ações de promoção da saúde a serem adotadas nas escolas.

Dessa forma, o estudo possibilitou um maior conhecimento sobre a realidade de alguns CMEIs em Divinópolis-MG com relação à pediculose, além de proporcionar a atuação de alunas de Enfermagem a promoverem a prevenção e a educação em saúde.

Por meio dessa experiência na vida acadêmica, compreende-se melhor a importância do trabalho da Enfermagem direcionado às crianças. Profissionais da área possuem capacidade teórico-prática para planejar, implementar e promover a melhoria dos cuidados com a saúde. Dessa forma, podem contribuir para uma diminuição da incidência de pediculose, entre outras doenças parasitárias, no meio infantil.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. V. **Abordagem de temas em saúde pública por meio de atividades lúdicas com professoras da educação infantil**. 2012. 154f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola**, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BUSS, P. M. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In:

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 18-37.

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem.** 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagoga) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense, Paraná, 2001.

KENDALL, C. et al. Urbanization, dengue and the health transition: anthropological contribution to international health. **Med Anthro Quart**, Flórida, v. 53, p. 257-268, 1991.

LINARDI, P. M. In: NEVES, D. P. et al. (Org.). **Parasitologia humana.** 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

LINARDI, P. M. et al. Alguns fatores epidemiológicos relativos à infestação humana por *Pediculus capitis* (Anoplura, Pediculidae) em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Rev Bras Entomol**, Curitiba, v. 39, p. 921-929, 1995.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

NEVES, L. O. R. **O lúdico nas interfaces das relações educativas.** 2007. Disponível em: <<http://www.legadoludico.com/Artigos/LIRE.htm>>. Acesso em: 01 fev. 2015.

PHILBERT, L. A. S.; BUENO, S. M. V. A importância do lúdico na saúde. **Rev Criar Educ Infantil**, São Paulo, v. 19, p. 6-7, 2008.

SANTOS, A. S. Educação em saúde: reflexão e aplicabilidade em atenção primária á saúde. **Online Braz J Nurs**, Niterói, v. 5, 2006. Disponível em <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/435/102>>. Acesso em: 01 fev. 2015.

Submetido em 18 de março de 2015.

Aprovado em 10 de junho de 2015.